

## SUMÁRIO

<b>CONSTRUINDO SABERES E SABORES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O EDUCAR E O CUIDAR NA PERSPECTIVA DAS FAMÍLIAS.....</b>	<b>2</b>
Conflitos como atualizadores de relações humanas.....	3
<b>A LUDICIDADE COMO PROPULSORA DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS .....</b>	<b>4</b>
<b>INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: AÇÕES E PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES.....</b>	<b>5</b>
Enunciações de sujeitos de escola de assentamento do Movimento Sem Terra em região de colonização alemã do RS sobre sua forma de vida e a matemática escolar.....	6
Crianças de uma escola multisseriada de uma comunidade quilombola de região de colonização alemã do RS: sua forma de vida e a matemática escolar .....	7
A Preocupação de Todos .....	8
A formação do pedagogo e práticas de sala de aula: aproximações e distanciamentos ...	9
A Música nas Escolas Públicas Municipais da Região do COREDE do Vale do Caí, RS ..	10
<b>A REALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: A VISÃO DOS MONITORES E O REFLEXO SOBRE SUAS PRÁTICAS.....</b>	<b>11</b>
A música em escolas públicas municipais: uma pesquisa no COREDE Vale do Rio dos Sinos .....	12
Plataforma de Robótica Educacional .....	13
Projeto Construindo Saberes .....	14
A Arte de Ler: um projeto de pesquisa sobre leitura no Vale do Caí, RS .....	15
A música no Vale do Paranhana/Encosta da Serra, RS: uma investigação sobre o ensino de música em escolas públicas municipais da região .....	16
A importância da interação na recuperação de crianças hospitalizadas .....	17
O olhar docente e discente sobre a prática educativa humanizada e sensível.....	18
<b>PENSAR, SENTIR E SER: A INTEGRALIDADE DO EDUCANDO SEGUNDO RUDOLF STEINER .....</b>	<b>19</b>
Aprendizagem e ludicidade: Complemento na Socialização da Criança.....	20
Projeto Brincando e Aprendendo: conhecendo o perfil epidemiológico das crianças .....	21

## **CONSTRUINDO SABERES E SABORES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: O EDUCAR E O CUIDAR NA PERSPECTIVA DAS FAMÍLIAS**

Adriana Luisa Lenhardt<sup>1</sup>; Prof.<sup>a</sup> Me. Dalila Inês Maldaner Backes<sup>2</sup>

O presente estudo tem como tema o Cuidar e Educar na Educação Infantil. Objetiva analisar a compreensão das famílias acerca do Educar e do Cuidar na Educação Infantil verificando as mudanças ocorridas com relação a esta visão durante o processo de inserção da criança no espaço educativo. A pesquisa foi realizada em uma escola de Educação Infantil do município de Estância Velha, RS, com as famílias (pai, mãe ou responsável pela criança) de duas turmas da escola, sendo a primeira (berçário 1) e a última turma (pré 2) antes do ingresso no ensino fundamental. A pesquisa é uma investigação descritiva na qual foram utilizadas técnicas como questionários e entrevistas para a coleta de dados empíricos que posteriormente foram analisados. O estudo abrange três métodos, a pesquisa bibliográfica, a documental e o estudo de caso, tendo caráter qualitativo. A pesquisa bibliográfica consistiu na análise do material já publicado com relação ao tema da pesquisa, tendo como autores basilares, Oliveira (2000, 2002), Kuhlmann Junior (2000, 2007), Ariès (2011). A pesquisa documental foi utilizada como forma de adquirir o conhecimento das leis, pareceres e do próprio documento oficial da escola pesquisada. Ao final da pesquisa foi possível constatar que durante o processo que a criança frequenta o espaço escolar, são verificadas mudanças significativas na visão das famílias, mas o olhar que se tem de educação e aprendizagem na Educação Infantil ainda é muito limitado as questões de limites e valores sociais.

Palavras-chave: Educar. Cuidar. Famílias. Educação Infantil.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (adriaira\_ev@hotmail.com e adriaira\_ev@hotmail.com)

## Conflitos como atualizadores de relações humanas

Simone Bohrz Pacheco<sup>1</sup>; Eliana Perez Gonçalves de Moura<sup>2</sup>

O presente estudo apresenta uma pesquisa de iniciação científica, em fase inicial, que propõe analisar novas formas de experienciar conflitos entre crianças de uma escola de Educação Infantil da Rede Privada de Novo Hamburgo. A pesquisa será realizada em uma turma de Jardim A5, com crianças entre cinco e seis anos, onde os conflitos de relacionamento são frequentemente, exigindo o apoio de um mediador. No caso da turma em estudo, a intervenção mediadora ocorrerá com o auxílio dos princípios e ferramentas da Comunicação Não-Violenta (CNV). A CNV constitui um processo composto por uma metodologia que oferece uma estrutura básica e um conjunto de habilidades para abordar os problemas humanos, desde relacionamentos mais íntimos até conflitos políticos globais. A CNV propõe ajudar a evitar conflitos, bem como a resolvê-los pacificamente, concentrando-se nos sentimentos e necessidades de todos, em vez assume o pressuposto de que, em geral, os indivíduos pensam e falam segundo rótulos desumanizadores ou outros padrões habituais que são facilmente ouvidos como exigências e como antagônicos, contribuindo para o incremento da violência. Enquanto procedimento técnico, a CNV capacita as pessoas a se envolverem num diálogo criativo, de modo que elaborem suas próprias soluções plenamente satisfatórias. Metodologicamente, a CNV possui quatro passos: (1) observação, que visa identificar o que está de fato acontecendo em uma situação; (2) sentimento, após identificado o fato, o segundo passo é analisar os sentimentos que resultam do ato de observar uma determinada ação; (3) necessidade, no terceiro passo se reconhece quais necessidades pessoais estão ligadas aos sentimentos; e (4) pedido, é o momento em que adquirimos consciência dessas três coisas quando conseguimos expressar clara e honestamente como estamos. No desenvolvimento da presente pesquisa, serão consideradas a realidade contextual do grupo, suas necessidades coletivas e individuais, podendo estes fatores desencadear alterações no andamento do projeto o que caracteriza uma proposta de investigação de abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Com realização desta investigação, espera-se modificar a forma de como entendemos conflitos, compreendendo-os então como possibilidade de atualizar nossas relações com os demais e aprendermos com eles, permitindo-nos transformar com eles.

Palavras-chave: Educação. Comunicação Não-Violenta. Empatia. Cuidado.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (monipacheco81@hotmail.com e elianapgm@feevale.br)

## A LUDICIDADE COMO PROPULSORA DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

Aline Reis de Camargo<sup>1</sup>; Adriana Lessa Cardoso<sup>2</sup>

O presente estudo tem como tema as ações lúdicas na aprendizagem e justifica-se pelo fato desta abordagem ser vista, a princípio, como uma simples brincadeira sem mediação e intencionalidades definidas pelo professor em seu planejamento. Diante disto é importante salientar a importância do brincar no desenvolvimento integral das crianças. Esta proposta tem como objetivo valorizar o lúdico como facilitador da aprendizagem e não apenas como atividade secundária em sala de aula, analisando como esta metodologia aparece no planejamento e avaliação diária do professor. Para a realização do estudo me embasei em autores como: Janet Moyles (2002), Deyse Campos (2007) e Edith. Derdyk, (1989). E ainda utilizei minha própria experiência como professora dos Anos Iniciais na escola COOPESERRA – Colégio Expressão. Do ponto de vista metodológico cabe ressaltar que a pesquisa apresenta um caráter exploratório e qualitativo. A partir deste estudo percebeu-se que é possível qualificar a aprendizagem utilizando a ludicidade através das múltiplas linguagens, desde que esta metodologia tenha uma base científica em seu planejar, ou seja, que conste uma intencionalidade pedagógica e uma justificativa coerente com a turma e que considere também a individualidade de cada aluno. Além disto, é necessário uma avaliação continuada de todo o processo educativo. Com base na pesquisa realizada e no referencial teórico utilizado é possível concluir que o professor tem um papel central para construir e buscar junto com os alunos "novos" conhecimento e metodologias que propiciem uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Planejamento.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (reis.alinha@gmail.com e adrianalessacardoso@gmail.com)

## INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: AÇÕES E PERCEPÇÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORES

Bruna Mariane da Silveira<sup>1</sup>; Nicole Catarina Mazocco Busnello<sup>1</sup>; Fernanda Eloisa Schmitt<sup>1</sup>; Ieda Maria Giongo<sup>1</sup>; Márcia Jussara Hepp Rehfeldt<sup>1</sup>; Marli Teresinha Quartieri<sup>2</sup>

No ano de 2013, iniciou-se no Centro Universitário Univates, uma pesquisa proveniente do Programa Observatório da Educação, intitulada “Estratégias metodológicas visando à inovação e reorganização curricular no campo da Educação Matemática no Ensino Fundamental”, conta com o apoio financeiro da CAPES, sendo vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas. O escopo deste estudo encontra-se em três tendências denominadas Etnomatemática, Modelagem Matemática, e Investigação Matemática. Neste trabalho será enfatizada a Investigação Matemática que é uma metodologia que tem o intuito de envolver os alunos ativamente no trabalho realizado nas aulas, e que as atividades sirvam de motivação e despertem o interesse para estudar. Segundo Lopes (2013), [...] uma investigação constitui uma situação aberta, uma exploração, que não tem como objetivo chegar a uma resposta certa. Pelo contrário, o objetivo é o caminho a ser seguido e não resultado. Por meio deste trabalho pretende-se socializar as ações oriundas do Observatório da Educação com vistas para a tendência de Investigação Matemática. Este estudo iniciou com a análise de teses e dissertações, disponíveis no portal da CAPES, que faziam referência a Investigação Matemática, em particular no Ensino Fundamental. Além disso, foram desenvolvidas atividades de Investigação Matemática nas seis escolas parceiras, por parte dos professores e mestrandos, que participam da referida pesquisa, que foram filmadas e posteriormente transcritas. Dessas práticas estão sendo analisadas as respostas dos alunos em relação às questões propostas, bem como as reações desses durante a proposta desenvolvida envolvendo Investigação Matemática. A análise efetivada possibilitou verificar que existem apenas nove trabalhos referentes à Investigação Matemática, direcionados para escolas de Ensino Fundamental. Assim, pode-se inferir que esta tendência é pouco explorada em dissertações e teses. Em relação às propostas desenvolvidas na prática pedagógica dos professores, foi possível observar que havia uma dependência por parte dos alunos para a elaboração de conjecturas. Contudo, ao longo das atividades realizadas em grupos, os discentes começaram a desenvolver mais segurança para resolução das questões, bem como o espírito de colaboração. Os resultados obtidos apontam que esta metodologia de ensino permite uma nova relação com o conhecimento, possibilitando a produção de novos saberes tanto para o professor quanto para o aluno.

**Palavras-chave:** Investigação Matemática. Observatório da Educação. Práticas pedagógicas. Teses e dissertações.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (bru-m@hotmail.com e mtquartieri@univates.br)

## **Enunciações de sujeitos de escola de assentamento do Movimento Sem Terra em região de colonização alemã do RS sobre sua forma de vida e a matemática escolar**

Marina Diel Lanfermann<sup>1</sup>; Gelsa Knijnik<sup>2</sup>

O trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa que está sendo desenvolvida como parte do Projeto “Educação matemática, ruralidades e formas de vida de regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul: um estudo genealógico”. Na qual tem por objetivo geral problematizar, desde uma perspectiva genealógica, a educação matemática de formas de vida rural/ do campo de regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul, em diferentes tempos-espacos. O Projeto maior e seus subprojetos têm como referencial uma perspectiva etnomatemática concebida como uma caixa de ferramentas teóricas que possibilita examinar jogos de linguagem matemáticos de diferentes formas de vida e suas semelhanças de família e estudar os discursos da matemática acadêmica e da matemática escolar, analisando seus efeitos de verdade. O trabalho tem como objetivo discutir as enunciações de crianças, que frequentavam a única classe multisseriada de uma escola estadual de Ensino Médio de um assentamento do Movimento Sem Terra da região de colonização alemã do Rio Grande do Sul, sobre sua forma de vida e a matemática escolar. O material de pesquisa é constituído por: entrevistas realizadas individualmente com quinze alunos que frequentavam a referida classe multisseriada (transformada em classe regular durante a realização da pesquisa), cujas idades variavam de 8 a 13 anos, com a professora da turma e a diretora da escola; e por observações de aulas e do cotidiano escolar. A análise do material de pesquisa possibilitou concluir que: 1) a escola se constitui em um polo educacional tanto para crianças do assentamento como para as de comunidades próximas a ele, cujas atividades laborais não estão diretamente vinculadas às lides do campo, indicando um esmaecimento entre as formas de vida rural e urbana; 2) o currículo escolar estava organizado de modo a valorizar a cultura camponesa Sem Terra e sua luta pela reforma agrária; 3) o processo de dissolução da classe multisseriada e sua substituição por duas classes regulares foi avaliado positivamente pelas crianças; 4) os alunos consideravam a matemática como a área curricular de sua preferência; e 5) nas aulas de matemática eram ensinadas regras dos jogos de linguagem matemáticos (escritos), hegemonicamente transmitidos na forma de vida escolar do Ocidente, e os jogos praticados pelas crianças em contextos não escolares apresentavam forte semelhança de família com aqueles aprendidos na escola.

Palavras-chave: Etnomatemática. Escola Multisseriada. Movimento Sem Terra.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (marinadiel@hotmail.com e gelsa.knijnik@gmail.com)

## **Crianças de uma escola multisseriada de uma comunidade quilombola de região de colonização alemã do RS: sua forma de vida e a matemática escolar**

Tailene Rambo Schardong<sup>1</sup>; Gelsa Knijnik<sup>2</sup>

O trabalho expõe resultados preliminares de uma pesquisa que integra o Projeto “Educação matemática, ruralidades e formas de vida de regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul: um estudo genealógico”, cujo objetivo geral é problematizar, desde uma perspectiva genealógica, a educação matemática de formas de vida rurais/do campo de regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul, em diferentes tempos-espacos. Especificamente, o trabalho vincula-se a um de seus subprojetos, intitulado: “Educação matemática, formas de vida rural/do campo e escolas multisseriadas de regiões da colonização alemã do Estado do Rio Grande do Sul”. O referencial teórico do Projeto, assim como de seus subprojetos e, em particular, desta pesquisa, é uma perspectiva etnomatemática formulada com noções advindas das ideias de Ludwig Wittgenstein, que correspondem à sua obra *Investigações Filosóficas*, e das teorizações de Michel Foucault. Essa perspectiva é considerada como uma caixa de ferramentas que possibilita estudar os discursos da matemática acadêmica e da matemática escolar, analisando seus efeitos de verdade; e examinar os jogos de linguagem que conformam diferentes matemáticas e suas semelhanças de família. A pesquisa tem como propósito analisar os significados atribuídos por crianças, que frequentam uma escola multisseriada em comunidade quilombola, localizada em região de colonização alemã do estado enfocado no projeto, sobre sua forma de vida e experiências escolares, em particular, com relação à matemática. O material de pesquisa é composto por entrevistas realizadas individualmente com dez alunos que frequentam essa escola, cujas idades variam de 6 a 10 anos e com sua professora. As entrevistas foram gravadas e, a seguir, transcritas. O material de pesquisa também inclui atividades pedagógicas e anotações realizadas durante observações de aulas. A análise preliminar desse material possibilitou concluir que: a) os alunos manifestaram-se positivamente quanto a suas experiências na escola multisseriada onde estudavam; b) os alunos posicionavam a Matemática como a área do currículo escolar de sua preferência; c) quando da realização da pesquisa, era ainda incipiente o processo de representação do espaço onde viviam; d) as crianças afrodescendentes daquela escola não se reconheciam como quilombolas; e e) não houve evidências quanto à prática de discriminação étnica/racial entre os alunos afrodescendentes e os descendentes da imigração alemã.

Palavras-chave: Etnomatemática. Escola Multisseriada. Quilombola.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (taileneunisinos@gmail.com e gelsa.knijnik@gmail.com)

## A Preocupação de Todos

Angelica Cristina de Andrade Pereira<sup>1</sup>; Scheila Vaz Bergonsi<sup>1</sup>; Amalia Hedlund<sup>1</sup>; Letícia Franco<sup>1</sup>; Jozilda Berenice Fogaça Lima<sup>2</sup>

O presente estudo contempla considerações e problematizações sobre a prática desenvolvida, por meio do Programa PIBID dentro da escola de Ensino Fundamental do Município de Novo Hamburgo. Através da pesquisa sócio antropológica solicitada pela Secretária de Educação do mesmo, buscamos coletar dados referentes à preocupação com a sustentabilidade. A partir da análise dos resultados organizamos o planejamento do semestre enfocando a questão do lixo no bairro e na escola, buscando estabelecer uma visão de coleta de lixo seletivo. Como metodologia de abordagem da temática as crianças visualizaram um vídeo da História do Mundinho, assim puderam perceber como o mundo estava e o que deveria ser feito, essa reflexão resultou em uma caminhada pela quadra do bairro que se situa a escola, com o objetivo de observar o local. Percebemos que deveria ser necessário o recolhimento de alguns itens encontrados nesta caminhada e assim em outro momento com luvas e sacos de lixo as crianças foram à procura dos lixos que constavam na quadra. A coleta causou impacto nas crianças, pois puderam observar a quantidade de lixo, havendo uma preocupação com a sua separação e seu destino. As crianças juntamente com ajuda das bolsistas construíram cartazes em forma de lixeira para fazer à separação dos resíduos encontrados, finalizaram as atividades construindo histórias sobre o que aprenderam, as mesmas foram impressas e enviadas para casa a fim de poderem compartilhar com os pais, para finalizar fizeram a dramatização das mesmas utilizando fantoches. Assim, podemos concluir que o trabalho realizado se faz necessário para que possa contemplar as necessidades da comunidade minimizando tal defasagem de consciência planetária. O trabalho teve excelente resultado por ser construída de forma lúdica e com diversos materiais de manuseio, a preocupação ainda é em poder afetar seres humanos tão pequenos que tem tanto a construir. Acredita-se que é por meio destas experiências que se pode fazer a diferença na sociedade em que vivemos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Lúdico. Necessidades.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (angelicaandradepereira@hotmail.com e jofog@feevale.br)

## A formação do pedagogo e práticas de sala de aula: aproximações e distanciamentos

Ana Isabel Melo dos Santos<sup>1</sup>; Elizabeth D.krahe<sup>2</sup>

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso é analisar como a formação do pedagogo está se refletindo nas práticas de sala de aula, observando aproximações e distanciamentos. Baseado no campo dos Estudos de Formação de Professores, desenvolvido na Faculdade de Educação/UFRGS. O estudo fundamenta-se em: Nóvoa (formação de professores), Tardif (saberes docentes), Hernández (práticas escolares) e Sacristán (métodos de trabalho). Participou do estudo uma turma de 2º ano das séries iniciais, de uma escola federal de Porto Alegre/RS. Para a construção dos dados utilizou-se de registros de diário de campo; entrevista semiestruturada, análise documental, além de reflexões da minha jornada enquanto docente em formação. As análises identificaram como as práticas pedagógicas se refletem no cotidiano dos espaços escolares e estão organizadas em três blocos: o cotidiano da sala de aula; a relação professor-aluno e reflexões das minhas aprendizagens. Nas considerações finais, a questão de pesquisa é retomada e destaca-se a importância de um olhar sensível, nos adequando para atender às diferentes demandas que nos esperam, buscando sempre a formação continuada e nosso crescimento como profissionais, lembrando que o professor nunca está pronto, deve sempre buscar mais.

Palavras-chave: Palavras chaves: Formação de professores. Saberes Docentes. Práticas escolares.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (anamelo23@yahoo.com.br e elizabethkrahe@gmail.com)

## A Música nas Escolas Públicas Municipais da Região do COREDE do Vale do Caí, RS

Daniele Isabel Ertel<sup>1</sup>; Cristina Rolim Wolffenbüttel<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta a pesquisa que investigou a música nas escolas públicas municipais do COREDE do Vale do Caí, no Rio Grande do Sul. Constitui-se uma das pesquisas do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, que está investigando os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) do RS. Dentre as pesquisas do grupo, outras regiões já foram mapeadas, sendo estas os COREDES do Vale do Rio dos Sinos, Vale do Taquari, Vale do Paranhana, Metropolitana Delta do Jacuí e o Litoral Norte. Dentre as questões de pesquisa que nortearam esta pesquisa, encontram-se: Quais Secretarias Municipais de Educação do Vale do Caí têm realizado ações/atividades/movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quantas e quais escolas públicas municipais das cidades pertencentes ao Vale do Caí possuem atividades musicais sendo ofertadas em seus tempos e espaços? Quais ações de inserção da música nas escolas públicas municipais da região? Quantas Secretarias Municipais de Educação do Vale do Caí promovem concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música as Secretarias Municipais de Educação do Vale do Caí têm em seus quadros de concursados? Quem são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais do Vale do Caí? Desta forma, esta pesquisa teve por objetivo investigar a inserção da música nas escolas públicas municipais do Vale do Caí, RS. Como metodologia, a pesquisa consistiu-se no método *survey* interseccional de grande porte, contando com a abordagem quantitativa e a aplicação de questionários como técnica de coleta de dados. A análise dos dados consistiu na análise de conteúdo, que possibilitou conhecer as práticas e inserções do ensino de música nos 19 municípios do Vale do Caí e os profissionais que atuam com educação musical em seus tempos e espaços. Considerando-se a Lei nº 11.769, de 2008 e as Diretrizes Nacionais para a Operacionalização do Ensino de Música na Educação Básica, de 2013, entende-se que os resultados deste estudo poderão contribuir para a elaboração de políticas públicas e, consequentemente, para a implementação da música nas escolas públicas municipais do Vale do Caí, RS.

Palavras-chave: Música em escolas públicas. COREDE Vale do Rio do Caí. Lei nº 11.769/08.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (dani.ertel@hotmail.com e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)

## **A REALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: A VISÃO DOS MONITORES E O REFLEXO SOBRE SUAS PRÁTICAS**

Alexandre Munchen<sup>1</sup>; Isabela Paola Dias<sup>1</sup>; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dinora Tereza Zucchetti<sup>2</sup>

Este resumo apresenta uma proposta de investigação, vinculada ao projeto CAPES/OBEDUC “Educação Integral entre as práticas de educação no campo social e no espaço escolar”, coordenado pela professora Dra. Dinorá Tereza Zucchetti. Representa o interesse de acadêmicos de graduação, bolsistas de pesquisa de iniciação científica (IC), em investigar como os monitores do Programa Mais Educação (PME) compreendem a realidade de crianças e adolescentes, a partir de suas experiências de trabalho. O recorte de pesquisa pode ser caracterizado como uma investigação de tipo qualitativa porque analisa dados coletados em entrevistas realizadas com monitores do PME em cinco escolas de rede municipal de Novo Hamburgo. O estudo considera a Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 2007, que institui o PME, justificada pelo artigo 34 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo artigo 227 da constituição federal. Esta investigação de IC espera entender que resultados estão surgindo da interação entre os monitores e os alunos, protagonistas do PME, considerando-se a hipótese de que há uma ideia determinada, por parte dos monitores, de quem são os alunos em questão. Para tanto, serão utilizados ainda, como base de estudos, o decreto nº 7083 de 2010, que dispõe sobre o PME, os manuais operacionais do programa, que orientam o trabalho dos monitores, bem como os diversos estudos sobre educação integral (Moll, 2012). Entretanto, será a análise dos dados das entrevistas, atualmente em realização, o dado empírico. Assim, considerar-se-á o quanto as práticas dos monitores respeitam os pressupostos de educação integral e se são concebidas pautadas na compreensão, dada a priori, de que os alunos do PME são de origem humilde e tem dificuldade de aprendizado. Conforme os documentos institucionais do programa, este perfil inclui famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, alunos com defasagem escolar e com índices de repetência.

Palavras-chave: PESQUISA. MAIS EDUCAÇÃO. MONITORES. ALUNOS.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (al.munchen@gmail.com e dinora@feevale.br)

## A música em escolas públicas municipais: uma pesquisa no COREDE Vale do Rio dos Sinos

Diogo Henrique Ertel<sup>1</sup>; Cristina Rolim Wolffenbüttel<sup>2</sup>

A presente pesquisa investiga a inserção da música nas escolas municipais do COREDE do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul. Faz parte do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, que está investigando os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) do RS. Dentre as pesquisas do grupo, outras regiões já foram mapeadas, sendo estas os COREDES do Vale do Caí, Vale do Taquari, Vale do Paranhana e o Litoral Norte. Para possibilitar esta investigação, algumas questões nortearam o processo investigativo. São elas: Quais Secretarias Municipais de Educação do Vale do Rio dos Sinos têm realizado ações, atividades e/ou movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quantas e quais escolas públicas municipais do Vale do Rio dos Sinos possuem atividades musicais sendo ofertadas em seus tempos e espaços? Quais as ações de inserção da música nas escolas públicas municipais? Quantas Secretarias Municipais de Educação promovem concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música têm em seus quadros de concursados? E quem são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais? Desta forma, esta pesquisa tem por objetivo identificar se há a inserção da música no currículo das escolas municipais no Vale do Rio dos Sinos, RS. Como metodologia, a pesquisa consistiu-se no método *survey* interseccional de grande porte, contando com a abordagem quantitativa e a aplicação de questionários autoadministrados como técnica de coleta de dados. Para a análise dos dados, será utilizada a análise de conteúdo qualitativa. Os resultados preliminares desta pesquisa demonstram que a música está sendo inserida pelo projeto “Mais Educação”, porém ainda não se encontra no currículo das escolas municipais do COREDE que vem sendo investigado. Levando em consideração os questionamentos anteriores feitos em favor da legislação sobre o ensino de música na Educação Básica, percebe-se que os resultados obtidos por esta pesquisa contribuirão para o entendimento acerca dos debates da Lei nº 11.769/2008. Deste modo, esse projeto é importante para que se obtenha um conhecimento geral sobre todas as regiões funcionais do estado, buscando-se observar a inserção da música no currículo das escolas municipais, segundo a lei já mencionada, que dispõe da obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica.

Palavras-chave: Música em escolas públicas. COREDE Vale do Rio dos Sinos. Lei nº 11.769/08.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (diogo\_ertel@hotmail.com e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)

## Plataforma de Robótica Educacional

Gabriel Veloso Sehna<sup>1</sup>; Guilherme Bilhalva<sup>1</sup>; Sandro Fiorese<sup>1</sup>; Tiago Leonardo Broilo<sup>2</sup>; Deborah Cristina Jahn<sup>2</sup>; Henrique Ricardo Rocha Lasevitch<sup>2</sup>

A robótica no Brasil tem crescido muito nos últimos anos. Entretanto, esse dado não é de conhecimento da maioria da população em geral, de classe média e baixa, pois sua maior concentração é na indústria automobilística e em escolas particulares com atividades curriculares ou extracurriculares de robótica. O projeto tem como objetivo criar uma Plataforma de Robótica Educacional que seja disponível para pessoas de qualquer faixa etária, mas principalmente para que seja possível inserir jovens e adolescentes na área tecnológica e que os mesmos desenvolvam habilidades lógicas, matemáticas, relacionamento interpessoal, criatividade, interesse e curiosidade pela investigação científica, entre outras habilidades. O projeto pretende promover palestras de robótica relacionadas ao assunto (RED – Robótica Educacional em Debate), site como repositório de materiais didáticos para alunos e professores, cursos, tutorias, estudos dirigidos, estudos de pesquisa e competições de robótica com o objetivo de aproximar o Laboratório de Robótica da Faculdade SENAI de Tecnologia da comunidade, Estados, Instituições Nacionais e Internacionais e empresas. A plataforma desenvolvida visa interagir com as demais tecnologias e ferramentas presentes atualmente nas escolas, tais como as das empresas: LEGO, UNO Robótica, Modelix, VEX, entre outras. Para a complementação dos kits hoje utilizados buscar-se-á por soluções livres como os projetos de impressoras tridimensionais (RepRap – 3D Printer), placas próprias de Arduino, sensores e outros componentes de baixo custo. Os resultados esperados são o mapeamento completo das ações de robótica no Rio Grande do Sul e um sistema capaz de ajudar e desenvolver a robótica educacional nas escolas de nossa região e do próprio SENAI.

Palavras-chave: Robótica Educacional. Robôs. Competições de Robótica. Arduino.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (gabrielsehna@hotmail.com e tiagoleonardo@senairs.org.br)

## Projeto Construindo Saberes

Karen Elisa Kaufmann<sup>1</sup>; Scheila Vaz Bergonsi<sup>1</sup>; Jozilda Berenice Fogaça Lima<sup>2</sup>

O presente estudo contempla considerações e problematizações sobre a prática desenvolvida no Projeto Construindo Saberes. Em seu oitavo ano de existência, busca Interagir com as famílias das crianças atendidas para que participem efetivamente na vida e construção dos conhecimentos dos filhos, reforçando positivamente as relações familiares. O projeto está localizado no bairro de Canudos, em Novo Hamburgo, atendendo crianças de 2 a 4 anos de idade em vulnerabilidade social. Compreende-se que para que haja uma efetiva transformação na convivência familiar é necessário que seja oportunizado momentos de integração do projeto com as famílias. Para tanto, são organizados momentos em que primam pela convivência social entre educadores, pais e crianças. Tais espaços são planejados e organizados de forma que as famílias possam desfrutar de momentos de lazer onde, de maneira lúdica, são abordados os princípios do cuidado e amorosidade para com as crianças. No decorrer destes oito anos, diferentes eventos foram organizados como reuniões, passeios, festas, comemorações. Com base em atas registradas encontramos aproximadamente 25 eventos com 508 participantes. Dentre eles podemos destacar os eventos já realizados no período de março a agosto de 2014: Festa Junina no Projeto onde foram organizadas decoração, brincadeiras juninas, vestimentas, comidas, apresentações, músicas e uma roda de chimarrão. Um total de 15 pessoas da comunidade participaram deste momento. Outro evento que merece destaque foi o Dia das Mães oportunizando a elas e aos filhos um encontro em uma Pizzaria. Uma noite de conversa para refletir com as mães os objetivos do projeto, relembando cuidados essenciais para com os filhos, finalizando com a janta. O Projeto Construindo Sabres justamente busca esta transformação social, como Paulo Freire nos fala em seu livro “A Pedagogia da Indignação”, “Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenho para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes”. Desta forma, nossa prática durante as manhãs favorece a chegada das famílias, para que conheçam o espaço, falem com as professoras sobre como lidar em situações com os filhos, tirem certas dúvidas a respeito, para que se sintam à vontade nesta parceria e que possamos realmente atingi-los nesta comunidade.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Brincar. Vivenciar. Parceria

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (kaarenelisa@gmail.com e jofog@feevale.br)

## A Arte de Ler: um projeto de pesquisa sobre leitura no Vale do Caí, RS

Daiane Coutinho de Almeida<sup>1</sup>; Cristina Rolim Wolffenbüttel<sup>2</sup>

Esta pesquisa integra as ações do Grupo de Pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação”, CNPq/Uergs. Partiu dos questionamentos: Quais os índices de leitura de estudantes de licenciatura em artes? Quais tipos de literatura estes estudantes selecionam em suas práticas leitoras? Considerando-se que os cursos de licenciatura em artes da Uergs encontram-se em uma cidade de grande potência literária, qual o conhecimento dos estudantes em relação aos escritores montenegrinos e do Vale do Caí/RS? Quais são os escritores montenegrinos? Deste modo, esta pesquisa objetiva investigar os índices de leitura de estudantes dos cursos de licenciatura em artes da Uergs, bem como quais são os escritores da região do Vale do Caí, localidade em que se encontra localizada a Unidade de Montenegro, que oferta cursos de artes (artes visuais, dança, música e teatro) pela Uergs. A metodologia está fundamentada na abordagem quali-quantitativa, sendo utilizados dois métodos. Para a coleta dos dados utilizar-se-á a aplicação de questionários autoadministrados, sendo efetuado um mapeamento com os estudantes. Para a coleta dos dados sobre os escritores montenegrinos realizar-se-á um estudo de caso, tendo como técnicas de coleta dos dados a realização de entrevistas com estudiosos e conhecedores do assunto, bem como pesquisa bibliográfica e documental. A análise dos dados será realizada com base na análise de conteúdo, transversalizando-se os dados. Como dados preliminares desta pesquisa já foi possível observar que, tendo em vista o convívio dos estudantes dos cursos de artes (artes visuais, dança, música e teatro) da Uergs com a cultura da cidade de Montenegro, alguns índices de leitura já têm sido ampliados, o que se percebe pela busca dos estudantes por livros e diversos materiais de leitura, bem como sua participação em eventos de promoção da leitura, como saraus, feiras do livro, entre outros. Quanto aos escritores montenegrinos, já foi possível mapear alguns dos escritores e, neste sentido, percebe-se um número expressivo. Uma constatação pode ser feita a partir da recente criação de uma academia de letras na cidade Região do Vale do Caí. A partir dos dados coletados e preliminarmente analisados, entende-se que este projeto possa contribuir com o conhecimento em relação aos índices de leitura por parte de estudantes de artes, os escritores, bem como subsidiar estudos e possíveis projetos e políticas públicas de ampliação da leitura.

**Palavras-chave:** Projetos de Leitura. Escritores Montenegrinos. Montenegro. Vale do Caí, RS. Grupos de Pesquisa da Uergs.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (daykoutinho@gmail.com e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)

## **A música no Vale do Paranhana/Encosta da Serra, RS: uma investigação sobre o ensino de música em escolas públicas municipais da região**

Lúcia Jacinta da Silva Backes<sup>1</sup>; Cristina Rolim Wolffenbüttel<sup>2</sup>

O estudo apresenta os resultados da pesquisa sobre a música nas escolas públicas municipais da Região do COREDE Vale do Paranhana/Encosta da Serra, obtendo o apoio financeiro da Fapergs. Vincula-se às pesquisas do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços”, da Uergs/Montenegro (CNPq). Partiu dos questionamentos: Quais são as ações musicais das escolas municipais do Vale do Paranhana/Encosta da Serra? Quantas e quais escolas públicas destes municípios oferecem atividades musicais? Quais profissionais desenvolvem essas atividades? Quais secretarias de educação promovem concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos são os concursados? Esta pesquisa objetivou, portanto, investigar a inserção da música nas escolas públicas municipais do COREDE Vale do Paranhana/Encosta da Serra. Sob o ponto de vista metodológico esta investigação utilizou a abordagem quantitativa, o *survey* interseccional como método, a utilização de questionários autoadministrados como técnica para a coleta dos dados, e a análise de conteúdo como técnica para a análise dos dados. Foram utilizados conceitos da educação, das políticas públicas e da educação musical como referenciais de análise. A partir dessa investigação pôde-se concluir que a maior parte de professoras e professores tem o curso superior de pedagogia, alguns ainda em fase de conclusão. Cinco professores estão cursando licenciatura em Música. O maior número de docentes é do gênero feminino (88%) e atua na Educação Infantil. A formação musical não acadêmica desses docentes foi obtida em diferentes espaços: Graduação em Pedagogia, Oficina de Musicalização, Seminário e cursos de Educação continuada em música, Ensinos Fundamental e Médio, Aulas particulares, Conservatórios e de maneira autodidata. As atividades de maior apontamento realizadas em sala de aula são: audição de música, expressão corporal, atividade com dança e prática do canto. No repertório, canções infantis e folclóricas são as mais utilizadas. As atividades musicais com maior índice de indicação são planejadas levando em conta o interesse dos alunos e o projeto pedagógico da escola. Outro fator que se percebeu na pesquisa, é a busca pela inserção da música nas escolas, por meio de concurso para docentes na área, como apontado pelos gestores municipais – secretários de educação. Entende-se que os dados desta pesquisa contribuirão para a elaboração de políticas para a efetiva inserção da música nas escolas.

Palavras-chave: Educação Musical. Políticas Educacionais. Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços”.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (comunicareigrejinha@ibest.com.br e cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)

## A importância da interação na recuperação de crianças hospitalizadas

Juliana Amage de Freitas<sup>1</sup>; Simone Moreira dos Santos<sup>2</sup>

O presente trabalho apresenta resultados de observações realizadas no primeiro semestre do ano de 2014, no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Feevale, envolvendo crianças internadas na Pediatria do SUS (Sistema Único de Saúde) do Hospital Regina, localizado na cidade de Novo Hamburgo/RS. Justifica-se pela necessidade de discutir sobre a importância da interação mesmo em período de internação hospitalar. Assim, o estudo tem por objetivo identificar de que forma a interação proporcionada pelo Projeto Brincando e Aprendendo pode contribuir na recuperação de crianças internadas. Para tanto, utiliza-se a pesquisa qualitativa, através de observação participante e diário de campo. Os autores que balizam esta pesquisa são Piaget, Vygotsky e Wallon, os quais focam seus estudos na aprendizagem e no desenvolvimento humano, sendo que Vygotsky, em especial, aborda a relevância da interação para a aprendizagem. Como resultados, observa-se a partir das atividades realizadas no referido Projeto, a importância de proporcionar a interação entre as crianças durante o seu período de internação, uma vez que a partir desta, elas acabam esquecendo até mesmo a dor, fazendo com que esse período pareça passar mais rápido. Esta interação também influencia em seu bem estar e sua qualidade de vida, pois, ao participarem das brincadeiras e atividades com as demais crianças, demonstram alegria e prazer, vivenciando sua infância. Dessa forma, é possível inferir que a interação, além de oportunizar novas aprendizagens, também pode contribuir no processo de recuperação de crianças hospitalizadas.

Palavras-chave: Crianças hospitalizadas. Interação. Lúdico. Bem estar. Recuperação.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (jonaseju2009@hotmail.com e simonemore@feevale.br)

## O olhar docente e discente sobre a prática educativa humanizada e sensível.

Luanda Morais Almeida<sup>1</sup>; Aline Reis Calvo Hernandez<sup>2</sup>

<sup>TM</sup>Este trabalho consiste em uma pesquisa que mesclou os temas da educação emocional, do autoconhecimento e da ecoconsciência na educação. A pesquisa buscou dois objetivos centrais: em um primeiro momento, a sensibilização de discentes e docentes sobre a importância da ecoconsciência, do autoconhecimento e da tomada de consciência sobre si mesmo em relação aos outros e ao mundo. Em um segundo momento, objetivamos pesquisar os efeitos pessoais produzidos através das práticas de sensibilização e as possibilidades de desenvolvimento das mesmas em ambientes educativos e laborais. Para levar ao cabo a pesquisa-ação, o trabalho foi planejado e desenvolvido em duas fases. Na primeira fase, realizamos uma pesquisa-ação através de oficinas de sensibilização (via ação de extensão universitária aberta à comunidade), a fim de explorar dinâmicas e práticas de autoconhecimento, ecoconsciência, educação emocional, contato com a natureza e práticas de relaxamento. Na segunda fase, foram organizados 04 (quatro) grupos focais com os participantes da ação de extensão, a fim de explorar e analisar o impacto da sensibilização nas práticas educativas, a partir de sentimentos e percepções. Participaram da pesquisa um total de 16 (dezesesseis) pessoas, distribuídas em: 09 (nove) discentes, 05 (cinco) docentes e 02 (dois) profissionais de áreas afins. As análises sobre o conjunto de dados levaram à elaboração de 03 (três) campos analíticos, contendo diferentes dimensões semânticas e representacionais: “Representações e Percepções sobre a Prática Educativa”; “As práticas na prática: ecoconsciência e aprendizagens sensíveis”; “Imagens e efeitos das práticas de sensibilização”. Considerando o fluxo de dados perceberam-se três pontos chave: a modificação a partir das mudanças nos outros e a essencialidade de constituir-se como ser/sendo humano corresponsável pela tarefa de educar e aprender; o movimento permanente da pesquisa-ação que permite o constante recriar-se; e o desejo de seguir sendo e multiplicando agentes catalisadores de práticas educativas mais sensíveis e proximais.

Palavras-chave: Educação Emocional. Ecoconsciência. Autoconhecimento. Sensibilização.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (luandamorais@live.com e alinehernandez@hotmail.com)

## **PENSAR, SENTIR E SER: A INTEGRALIDADE DO EDUCANDO SEGUNDO RUDOLF STEINER**

Kamila de Lima Robinson<sup>1</sup>; Manfredo Carlos Wachs<sup>2</sup>; Luiz Carlos Robinson<sup>2</sup>

O trabalho de conclusão do curso de Pedagogia intitulado como “Pensar, sentir e ser: a integralidade do educando segundo Rudolf Steiner”, surgiu a partir de observações onde se percebia uma tendência cognitivista nas escolas, que acabavam colocando em segundo plano as partes físicas e emocionais dos alunos. A pesquisa desenvolvida teve como objetivo compreender e analisar a tríade pensar, sentir e ser de acordo com a teoria de Rudolf Steiner. Para isto, inicialmente, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, buscando compreender as principais ideias de Steiner, bem como os princípios das Escolas Waldorf – fundada por ele. Neste trabalho, enfoca-se na Antroposofia pensada e estruturada por Steiner, onde se aborda e caracterizam-se as quatro diferentes dimensões de corpos do ser humano: físico, etérico, astral e eu - aliando essas quatro dimensões ao desenvolvimento do ser humano. Outro ponto destacado são as contribuições antroposóficas para a educação da criança, especialmente nos primeiros quatorze anos de sua vida, que Steiner passa a chamar de primeiro e segundo setênio, visando o desenvolvimento integral dos educandos. Busca-se, ainda, observar duas turmas de diferentes Escolas Waldorf de ensino fundamental que estão situadas na região Sul do Brasil, percebendo as pontes entre a teoria de Steiner e a prática nas mesmas. Além disso, a partir destas observações realizadas, as educadoras destas turmas são questionadas sobre aspectos que foram destacados e analisados durante as observações. A partir da pesquisa realizada, percebeu-se que tanto a teoria de Steiner, como a prática desenvolvida nas Escolas Waldorf buscam o equilíbrio da tríade pensar, sentir e ser, pois se preocupam em proporcionar aos alunos diferentes momentos em que estes três segmentos estão contemplados. A partir de uma proposta educativa que incentiva a arte, a brincadeira e o contato com a natureza, a Pedagogia Waldorf possui princípios em que contrapõem a agitação e a competitividade do mundo moderno, percebendo a singularidade do educando.

Palavras-chave: Rudolf Steiner. Escolas Waldorf. Antroposofia. Setênio.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (kamilarobinson@hotmail.com e kamilarobinson@gmail.com)

## **Aprendizagem e ludicidade: Complemento na Socialização da Criança.**

Suzana da Rosa Reis<sup>1</sup>; Maria Sidone de Campos Costa<sup>1</sup>; Jozilda Berenice Fogaça Lima<sup>2</sup>

O projeto Construindo Saberes na sua ação da Brinquedoteca, em parceria com a ABEF, visa oportunizar um espaço de convivência que proporcione interações espontâneas e o desenvolvimento de atividades lúdicas, oportunizando, a partir do brincar, pensar a aprendizagem das crianças e adolescentes atendidas pelo mesmo. Considerando a relevância da questão lúdica e sua vivência em diferentes contextos, esta conscientização da importância do brincar para todas as pessoas de diferentes idades e lugares, quer oportunizar aos mesmos, usufruir deste espaço incentivando o brincar e as experiências lúdicas, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia e aprendizagem, valorizando relacionarem entre si e com os adultos de forma agradável, livre do formalismo ilustrado nas salas de aulas. O projeto prima por estabelecer um contato prazeroso com os brinquedos e jogos através da utilização da Brinquedoteca, considerando que o nosso público alvo está inserido em uma comunidade carente, onde assumem responsabilidades que os impedem de brincar, tendo sua infância comprometida, o projeto Construindo Saberes quer minimizar essa situação oportunizando as crianças e adolescentes explorarem o espaço da Brinquedoteca, acompanhados pela professora titular da turma e a extensionista da Brinquedoteca, ambas elaboram relatórios de observação das crianças e adolescentes, estabelecendo diálogo constante sobre suas experiências e vivências. Tais ações garantem que o público atendido melhore seu rendimento escolar, mas também oportuniza as bolsistas do projeto um espaço de reflexão sobre a aprendizagem e a ludicidade.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Aprendizagem. Ludicidade.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (suzana-reis@brigadamilitar.rs.gov.br e jofog@feevale.br)

## Projeto Brincando e Aprendendo: conhecendo o perfil epidemiológico das crianças

Raquel de Vargas Alves<sup>1</sup>; Simone Moreira dos Santos<sup>2</sup>

O presente trabalho apresenta resultados referentes ao perfil epidemiológico das crianças que participam do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo, vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Feevale. Este projeto acontece na Pediatria do SUS (Sistema Único de Saúde) do Hospital Regina, localizado na cidade de Novo Hamburgo/RS. Justifica-se pela importância da identificação do perfil das crianças internadas que participam das atividades propostas no projeto, a fim de aprimorar as práticas pedagógicas e atender às necessidades desse público, pensando em suas especificidades, já que estamos nos referindo ao desenvolvimento de propostas recreativas e pedagógicas em um espaço hospitalar. A metodologia utilizada é o relatório de campo, a partir dos dados coletados nas fichas socioeconômicas do Projeto e fichas de cada criança, com dados referentes ao motivo e data da internação, bem como atividades realizadas durante esse período. Os teóricos que balizam a proposta do trabalho realizado com as crianças são autores da área da educação, que abordam sobre o desenvolvimento infantil, tais como Piaget, Vygotsky e Wallon. Como resultados, observa-se que: a maioria das crianças que participaram do Projeto Brincando e Aprendendo no primeiro semestre de 2014, considerando os meses de abril a junho, são do sexo masculino; estão entre a faixa etária de 0 a 9 anos, sendo que a faixa etária com maior número de internações fica entre os 4 e os 6 anos; as doenças mais frequentes são apendicite, pneumonia, asma e outras doenças respiratórias; a maioria das crianças são da cidade de Novo Hamburgo e moram com seus pais ou com um deles. Ao todo foram 70 beneficiados diretos e as principais atividades realizadas foram: contação de histórias, desenhos, atividades com massinha de modelar, tinta têmpera, recorte e colagem, jogos pedagógicos, dentre outras, a partir de um tema específico, identificado conforme as necessidades apresentadas. Assim, com base nesse estudo, é possível conhecer o perfil das crianças envolvidas no referido Projeto durante sua internação hospitalar no primeiro semestre de 2014. Percebe-se também a importância desse trabalho pedagógico, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida durante o período de internação hospitalar, diminuindo a distância entre a criança, a escola e o brincar.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico. Crianças hospitalizadas. Desenvolvimento infantil. Atividades pedagógicas. Qualidade de vida.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (raqueldevargasalves@hotmail.com e simonemore@feevale.br)